



III Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

18 a 21 de novembro de 2014 Santos-SP

ISBN - 978-85-66836-07-3

COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS PARA TESTAR VIABILIDADE DE PÓLEN DE MANDIOCA SILVESTRE E CULTIVADA

LÍVIA DE JESUS VIEIRA¹, CARLOS ALBERTO LEDO DA SILVA², ALFREDO AUGUSTO CUNHA ALVES² E FERNANDA VIDIGAL DUARTE SOUZA²

¹. Pós-doutoranda – Embrapa Mandioca e Fruticultura, e-mail: liviabiol@gmail.com

². Pesquisadores – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Mandioca e Fruticultura, e-mail: carlos.ledo@embrapa.br, alfredo.alves@embrapa.br e fernanda@cnpmf.embrapa.br.

Resumo: Para assegurar o sucesso nas hibridações controladas é importante que o pólen a ser utilizado tenha boa viabilidade. O objetivo deste trabalho foi comparar diferentes métodos para a estimativa da viabilidade dos grãos de pólen de espécies silvestres e de uma variedade cultivada de mandioca. Foram utilizados grãos de pólen de quatro espécies silvestres: *M. violacea*, *M. dichotoma*, *M. peruviana* e *M. tomentosa*; e da mandioca cultivada, *M. esculenta* Crantz. As flores masculinas foram coletadas de botões florais no estádio de balão da coleção de trabalho da *Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical*. Foram utilizados três métodos para testar a viabilidade do pólen: 1 - teste colorimétrico; 2 - porcentagem de germinação *in vivo*; 3 - porcentagem de germinação *in vitro*. A viabilidade dos grãos de pólen pelo método de coloração por carmim acético foi superior a 68% em todos os genótipos. A maior viabilidade foi observada na espécie *M. tomentosa* com porcentagem de pólen viável igual a 96%. A viabilidade *in vivo* foi baixa em todos os genótipos avaliados com exceção ao acesso FLA-005-01 que obteve a porcentagem média igual a 71%. Isso pode estar relacionado com a incompatibilidade entre os genótipos doadores de pólen com a variedade mãe. Não foi observada germinação *in vitro* nas espécies silvestres estudadas em nenhum dos meios propostos.

Palavras-chave: hibridação, recurso genético, *Manihot*.